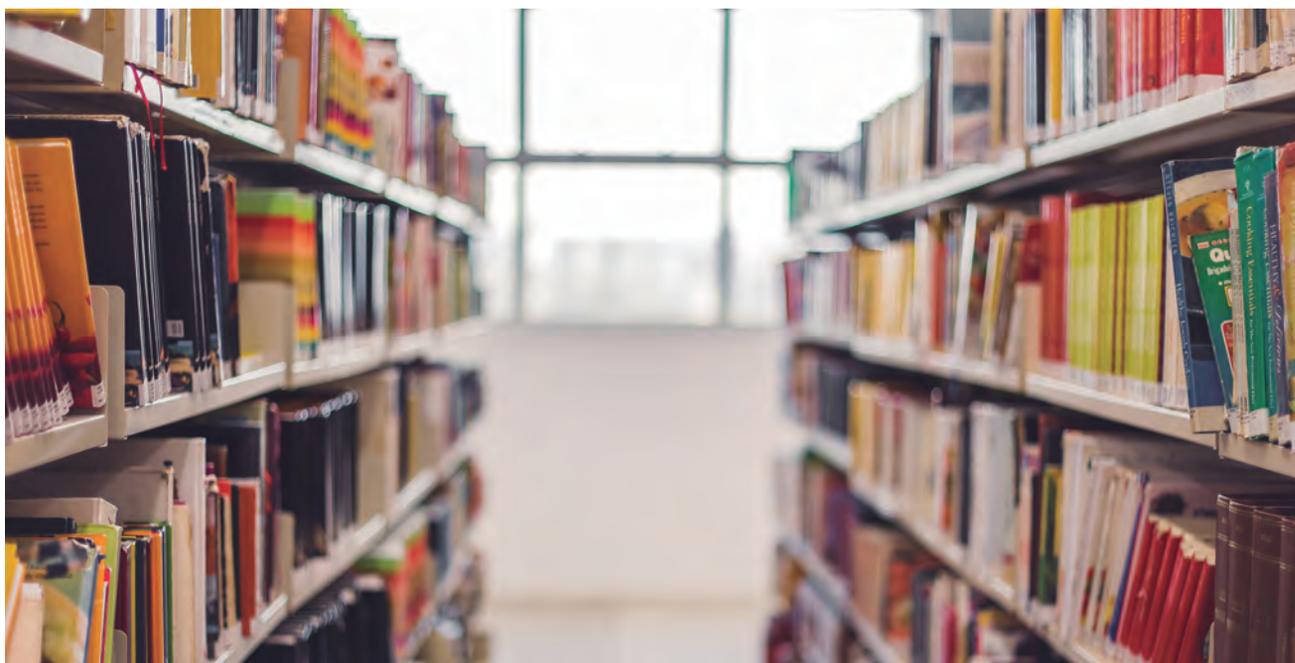


De provisionado a doutor: Educação abre horizontes

PROVISIONADO EM CAPOEIRA, ALAN MORAES FOI ATRÁS DA GRADUAÇÃO, SE ESPECIALIZOU E, HOJE, CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DE MUITOS OUTROS PROFISSIONAIS



No ano de 1999, na cidade de Caçador, meio oeste de Santa Catarina, chegavam informações de que entrara em vigor a necessidade de habilitação para atuar na profissão de Educação Física. A forte campanha pela regulamentação da profissão, vitoriosa no ano anterior, buscava agora conscientizar sobre a importância de se registrar no sistema. E foi assim que o Professor Alan Moraes [CREF 004685-G/SC], que a época dava aulas de Capoeira, tomou conhecimento da Lei 9696/98. Como sua fonte de renda dependia exclusivamente da modalidade, o profissional logo buscou regularizar-se para atuar de forma legal.

Isso porque a legislação brasileira assegura o exercício da profissão aos que já a exerciam antes da nova lei. Estes têm direito adquirido, de acordo com a legislação anterior, nos moldes do que já faziam, desde que se inscrevam no respectivo Conselho Profissional.

Para assegurar que a intervenção destes profissionais não colocasse em risco a saúde da população, o Sistema CONFEF/CREFs desenvolveu o Programa de Instrução para Provisionados (PIP), que incluía conhecimentos pedagógicos, ético-profissionais e científicos, objetivando a responsabilidade no exercício profissional e a segurança dos beneficiários.

Em Santa Catarina, a formação foi oferecida nas dependências da Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc), e os docentes, em sua maioria,

faziam parte do quadro técnico da instituição. Essa foi a primeira vez que o Alan esteve na Udesc, mas não seria a última.

Ainda durante o processo de regularização, Alan realizou outros cursos de capacitação, tendo contato com vários profissionais de Educação Física. Seus projetos então se expandiram. “Percebi que precisava de mais conhecimentos para ter um melhor desempenho nas minhas aulas de capoeira e que com a graduação em Educação Física um universo maior estaria se abrindo para mim”, explica.

Já em posse do registro de provisionado em Capoeira, Alan tomou conhecimento da abertura da primeira turma de Educação Física da Universidade do Contestado (UnC) e não pensou duas vezes antes de se inscrever no vestibular. Aprovado, recebeu o apoio de amigos para pagar as primeiras mensalidades e dar início a sua formação acadêmica.

Por questões financeiras, também foi necessário cursar menos disciplinas por período. Com isso, apesar de ter entrado na graduação no ano de 2000, somente em 2006 Alan conseguiu se formar. Mas a luta não foi em vão. “A formação me abriu muitos horizontes. Fui bolsista de pesquisa durante quatro anos da graduação, o que me fez tomar gosto pelo conhecimento e pela pesquisa. A partir da graduação, novos horizontes foram se abrindo. Recebi muito apoio e fui conquistando espaço”, conta.

Após formado, Alan iniciou a especialização em Psicomotricidade e foi convidado a dar aulas no curso de Educação Física da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP, antiga UnC). A partir dessa oportunidade, outras portas foram se abrindo e no mesmo ano ele iniciou outras duas especializações (Fisiologia do Exercício e Prescrição de Exercício para Grupos Especiais).

Em seu segundo ano como docente, Alan percebeu que precisava ampliar ainda mais os horizontes. Literalmente. Então mudou-se com a sua família para Florianópolis almejando o Mestrado e o Doutorado em Educação Física na UDESC. Sim, a mesma instituição em que ele havia realizado o curso para o registro de provisionado.

Com uma especialização na área de grupos especiais, Alan passou a se aprofundar em cardiologia e oncologia, em que atua até hoje. Daí em diante sua atuação foi dedicada quase que integralmente ao estudo do treinamento físico em indivíduos com doenças oncológicas e cardíacas. Em 2014, Alan defendeu sua dissertação de mestrado na UDESC e logo em seguida ingressou no doutorado na mesma instituição. Em 2019, iniciou o pós-doutoramento também na área de Ciências do Movimento Humano.

Em 2020, o agora Dr. Alan Moraes fundou a Octogon Academy, uma plataforma digital de cursos de capacitação na área da saúde, voltados para profissionais de Educação Física com ênfase no treinamento físico na doença (exercício clínico). O projeto nasceu, de acordo com Alan, da necessidade de contribuir de maneira mais efetiva para a formação profissional.

E a busca por conhecimento, ao que indica, não tem fim. “A atualização é essencial para todos os profissionais. Eu já tinha o meu registro profissional, o qual me autorizava atuar na minha área. No entanto, a decisão de fazer a graduação e me especializar me abriu muitos horizontes. Foram cinco especializações, mestrado e doutorado, os quais me levaram a conhecer outros países, trabalhar em diversas universidades, atuar em ambientes hospitalares e clínicas”.

Atualmente, Alan Moraes é Professor Titular na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), onde ministra diversas disciplinas, entre elas a capoeira.



“A atualização é essencial para todos os profissionais. Eu já tinha o meu registro profissional, o qual me autorizava atuar na minha área. No entanto, a decisão de fazer a graduação e me especializar me abriu muitos horizontes. Foram cinco especializações, mestrado e doutorado, os quais me levaram a conhecer outros países, trabalhar em diversas universidades, atuar em ambiente hospitalar e clínicas”